**ECOSSISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO - ELI**

1. **Tema**

Inovação

1. **Subtema**

Inovação; Habitats de Inovação; Gestão dos Ecossistemas de Inovação; Startups

1. **Categoria de serviço**

Intervenção

1. **Tipo de serviço / instrumento**

Consultoria

1. **Modalidade**

Presencial e/ou a distância

1. **Público-alvo**

Atores da Tríplice Hélice (Setor Público, Setor Privado, Academia)

1. **Setor indicado**

Multisetorial

# 8. Descrição

|  |
| --- |
| **MAPEAMENTO DOS ATORES DO ECOSSISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO**  Identificação de atores locais, conforme integrantes das vertentes:   * Ambientes de inovação – pré-incubadora, incubadora, aceleradora. espaço maker, coworking, Parque Tecnológico e Centro de inovação; * Programas e Ações – Federal, Estadual e Municipal * Protagonismo Empresarial * ICTI – Formação de Talento, P&D, Inovação * Políticas Públicas – legislação de inovação e benefícios; órgão público de inovação; * Capital – Investidores anjos; venture capital, instituições de fomento; * Governança   Para apoiar esse processo, foi estruturado um formulário de mapeamento das integrantes do ecossistema de inovação. Este formulário é organizado pelas vertentes e suas integrantes para facilitar a organização e análise das informações coletadas sobre cada ator nas entrevistas. Ou seja, ele permite analisar todo o ecossistema de inovação.  Essa avaliação das integrantes das vertentes, nesta metodologia, é realizada a partir de dois fatores que impactam diretamente a maturidade de um ecossistema: a EFETIVIDADE e a INTEGRAÇÃO.  A efetividade avalia a capacidade de fazer o que tem que ser feito, atingindo os objetivos traçados e utilizando os recursos da melhor forma possível.  A integração avalia como os ambientes, programas, atores e instituições interagem e  trabalham em conjunto em prol do ecossistema de inovação.  A efetividade é avaliada em todas as vertentes e, consequentemente, em suas 17 integrantes. Já a integração é avaliada somente em três vertentes: ambientes de inovação, programas e ações e ICTI. Isso ocorre porque nessas três vertentes a integração com outros elementos e instituições do ecossistema impacta diretamente no sucesso de suas atividades.  A partir destes dados levantados, preenche-se o painel do nível de maturidade do ecossistema para cada integrante da vertente, automaticamente a plataforma ELI gerará o grau de maturidade e o gráfico radar do ecossistema, identificado o nível de maturidade do ecossistema local de inovação.    **DEFINIÇÃO DOS SETORES PRIORITÁRIOS E DINÂMICA ECONÔMICA**  A definição dos setores prioritários depende das vocações econômicas e dos potenciais tecnológicos. A vocação econômica é analisada levando-se em conta o que as empresas geram de emprego e para o PIB, observando-se, também, a contribuição das grandes empresas, principalmente das empresas âncoras. Já o potencial tecnológico leva em conta a formação superior, graduação, mestrado e doutorado, considerando-se as notas na CAPES e as áreas tecnológicas.  Como ferramenta para apoio da identificação dos setores prioritários do município recomenda-se a utilização do BI (*Bussiness Intelligence*) construído pelo Sebrae/PR. O BI fornece, entre outros, relatórios com os dados quantitativos sobre as vocações econômicas e sobre o potencial tecnológico do município. O cruzamento entre os dados fornecidos por esses dois relatórios é que permitirá ao grupo, a análise que chegará aos setores prioritários. A determinação final dos setores prioritários, portanto, dependerá de uma análise qualitativa realizada em parceria com os atores do ecossistema local.  A identificação da dinâmica econômica é outra variável importante na etapa de planejamento, pois a dinâmica econômica de um território deverá ser ampliada a partir de uma ação conjunta dos atores do Ecossistema, trabalhando em sinergia. Aqui deve-se ter claro a noção de que o Ecossistema deve apoiar o empreendimento em seus diversos estágios de desenvolvimento: i) os que querem empreender; ii) os que têm uma ideia de negócio; iii) os que querem conquistar os primeiros clientes; iv) os que querem ampliar a participação no mercado; e v) os que querem crescer, inclusive diversificando.  **VALIDAÇÃO DOS SETORES PRIORITÁRIOS**  Realização do *Workshop 1* sobre Ecossistema Local de Inovação, explicando a proposta para todos os atores do ELI, ressaltando-se a necessidade de participarem representantes de empreendimentos dos setores prioritários em seus diversos estágios. Nessa ocasião são validados os referidos setores, para o que se propõe um máximo de quatro.  A definição dos setores prioritários vem da análise destes cruzamentos nessa matriz e do entendimento do ecossistema em análise como um todo. Idealmente, esse exercício de cruzamento deve ser feito individualmente por um número razoável de pessoas que conheçam bem esse ecossistema, as quais, em seguida, realizarão uma análise e a validação dos setores conjuntamente. Essa reflexão em grupo permite que se reduzam os vieses subjetivos muito presentes nos cruzamentos a análises individuais.  Neste momento realiza-se ainda a análise do radar do ecossistema que permitirá identificar as vertentes de maior fragilidade do ecossistema, e assim refletir sobre os pontos de intervenção relevantes ao seu fortalecimento. Ou seja, é realizada uma análise do radar buscando entender os pontos fortes e pontos fracos que interferem na maturidade do ecossistema.  **IDENTIFICAÇÃO DE AÇÕES PRIORITÁRIAS E ELABORAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO**  Esta etapa acontece dentro do *Workshop 2* e tem como objetivo identificar ações inovadoras, de curto prazo e médio prazo, de interesse coletivo, capazes de alavancar aquele setor e consolidar o ELI. A metodologia adotada no Estado do Ceará, acreditando que a Inovação acontece na empresa, inicia as discussões a partir de demandas empresariais, espontâneas ou induzidas, utilizando exemplos de outros empresários ou de ofertas de ICT. Deve ser proposto um plano de ação provocativo para as seis vertentes. Esse plano deve tratar as contribuições do workshop 1 e considerar os estágios de desenvolvimento do empreendimento além das seis vertentes do ecossistema.  A elaboração do Plano de Intervenção, a partir dos pontos de intervenção identificados na etapa anterior, são estabelecidas as estratégias para atuação no ecossistema e é desenvolvido o Plano de Intervenção, ou seja, desdobram-se as ações de viabilização dessas estratégias. É importante compreender que na elaboração do Plano de Intervenção busca-se identificar as ações/projetos estruturantes.  O Plano de Trabalho ou Plano de Intervenção, deve explicitar: i) quais as ações, ou seja, o que fazer; ii) quem será envolvido; iii) como viabilizar recursos; iv) quais os resultados esperados para os empresários; v) quais os resultados esperados para o ELI; vi) qual o indicador para medir o impacto; vii) data de início; e viii) data do término.    **VALIDAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO**  O Plano de Ação, elaborado por setor priorizado deve ser consolidado e apresentado durante o W*orkshop 3* para validação por todos os atores do ELI, mais uma vez, mobilizando-se todos os participantes representantes de empreendimentos dos setores prioritários em seus diversos estágios. Esse plano deve, portanto, ser complementado a partir das reflexões do grupo de atores locais sobre as demais atividades a serem desenvolvidas para a viabilização da ação em planejamento. Devem constar ainda atividades de integração da ação em planejamento com as demais integrantes das vertentes existentes no ecossistema com o envolvimento do maior número possível de instituições ligadas à inovação e tecnologia do município ou microrregião, com ações complementares e sinérgicas.  Oportuno neste momento, definir a Estrutura de Gestão ou a Governança, tomando-se como premissa o que hoje existe, mas observando-se o modelo ideal. Esta governança tem a função de ser a guardiã da implementação do plano de intervenção.    **ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS**  Sugestão de elaboração de projetos executivos para viabilização do Plano de Intervenção do ELI em acordo com os atores envolvidos diretamente em cada ação inovadora, contendo, além das informações básicas, objetivo geral e estratégicos, justificativa, metas, resultados, ações, cronograma de execução, e cronograma financeiro, com fontes de financiamento e indicadores.  Esta etapa apoia a viabilização e integração das ações a serem realizadas. Muitas vezes, são realizadas uma série de ações importantes no município, mas pelo não envolvimento de atores estratégicos ou programas já em desenvolvimento no ecossistema, os seus resultados são mínimos ou se perdem ao longo do tempo.  **DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO**  Aqui se inicia a etapa de operacionalização do Plano de Intervenção. Cabe à estrutura de Governança a condução da gestão do desenvolvimento e monitoramento do plano e, consequentemente do fortalecimento do Ecossistema Local de Inovação.  É importante que seja definido pelo grupo um processo para gestão e monitoramento do plano de ação, além das regras de funcionamento da governança. Não existe regra única e cada grupo deve avaliar qual a melhor forma para a sua realidade. Mas destacamos, de forma resumida, os elementos de uma boa governança e exemplos de regras possíveis:   * Periodicidade das reuniões: semanal ou a cada 15 dias; * Definição de dias e locais fixos; * Duração das reuniões: máximo de 2 horas; * Representantes titular – não tem suplentes; * Coordenador definido – prazo máximo de 2 anos; * Não abertura a novos entrantes – novos participantes necessitam ser aprovados pelo grupo, com forma e período pré-definidos.   Nesse sentido, colaboradores do Sebrae podem e devem fazer parte dessa governança, mas respeitando os princípios elencados acima, ou seja, o posicionamento e o papel do Sebrae na governança devem ser iguais ao dos demais atores. |

# 09. Benefícios e resultados esperados

|  |  |
| --- | --- |
|  | Estruturação de ecossistemas de inovação e, consequentemente, condições de estimular, gerar e desenvolver empreendedores, empreendimentos e regiões mais inovadoras.  Um ecossistema de inovação estruturado opera em rede, a partir da convergência de esforços e interesses entre as instituições que o integram. Além disso, são esperadas:   * Políticas públicas adequadas para o fomento e o desenvolvimento da inovação; * Presença de mecanismos promotores da inovação (incubadoras, aceleradoras, espaços de coworking, parques tecnológicos, entre outros); * Presença expressiva de startups; * Cases de sucesso de empresas com forte viés em inovação; * Atração de capital de risco para financiamento de novas tecnologias; * Formação de talentos qualificados. |

**10. Estrutura e materiais necessários**

Espaço físico adequado para a realização dos workshops, quanto mais inspirador for o ambiente e mais recursos estiverem disponíveis aos participantes, maior a tendência de bons resultados.

Materiais de apoio as dinâmicas: equipamentos de áudio e vídeo para projeção das apresentações, cavaletes, flip charts, pincéis atômicos, post its, papéis avulsos e canetas.

# 11. Responsabilidade do demandante

* Conhecer o escopo das etapas e as entregas do prestador de serviço;
* Disponibilizar agenda prévia para visitas, reuniões e atividades propostas pelo prestador de serviço;
* Fazer indicação e articulação junto aos principais atores do ecossistema local de inovação;
* Acompanhar o prestador de serviço em visita(s) técnica(s) aos atores locais, se previsto no escopo do trabalho;
* Participar dos workshops presenciais;
* Avaliar o serviço prestado.

# 12. Responsabilidade da prestadora de serviço

* Realizar reunião para alinhamento e apresentação das atividades previstas;
* Elaborar escopo de trabalho, cronograma das etapas do projeto, agenda de reuniões e atividades, sendo necessário validar com o demandante;
* Preencher informações do território na plataforma ELI, de acordo com o desenvolvimento dos trabalhos;
* Relatórios qualitativos de cada etapa metodológica e de todas as atividades realizadas no território;
* Fornecer as entregas previstas, validadas pelo demandante;

# 13. Perfil desejado da prestadora de serviço

Corpo técnico formado por profissional(is) com experiência na área de inovação e conhecimento prévio da metodologia.

# 14. Observações

**Propriedade Intelectual**

Os direitos de Propriedade Intelectual dos conteúdos desenvolvidos no âmbito desta contratação serão de propriedade do Sebrae/CE. A Contratada deverá transferir, de forma total e definitiva, em caráter irrevogável e irretratável, a titularidade dos direitos autorais patrimoniais do objeto deste contrato, de forma que o Sebrae possa deles dispor para todo e qualquer fim, independentemente de qualquer remuneração especial ou adicional àquela ajustada no Contrato.

**Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**

A Contratada, por si e por seus colaboradores, obriga-se, a atuar no Contrato em conformidade com a Legislação vigente sobre proteção de dados relativos a uma pessoa física (“Titular”) identificada ou identificável (“Dados Pessoais”) e as determinações de órgãos reguladores/fiscalizadores sobre a matéria.

§1o A Contratada, incluindo todos os seus colaboradores, compromete-se a tratar todos os Dados Pessoais como confidenciais, exceto se já eram de conhecimento público sem qualquer contribuição da Contratada, ainda que este Contrato venha a ser resolvido e independentemente dos motivos que derem causa ao seu término ou resolução.

§2o A Contratada deverá manter registro das operações de tratamento de Dados Pessoais que realizar, bem como implementar medidas técnicas e organizacionais necessárias para proteger os dados contra a destruição, acidental ou ilícita, a perda, a alteração, a comunicação ou difusão ou o acesso não autorizado, além de garantir que o ambiente (seja ele físico ou lógico) utilizado por ela para o tratamento de Dados Pessoais sejam estruturados de forma a atender os requisitos de segurança, aos padrões de boas práticas e de governança e aos princípios gerais previstos em Lei e às demais normas regulamentares aplicáveis.

§3o O SEBRAE não autoriza a usar, compartilhar ou comercializar quaisquer eventuais elementos de dados, produtos ou subprodutos que se originem, ou sejam criados, a partir do tratamento de dados estabelecido no contrato.

# 15. Complexidade, Carga horária e Valores máximos

# A carga horária do atendimento será definida de acordo com as atividades a serem executadas e a complexidade é alta.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ETAPA** | **ATIVIDADES** | **ENTREGAS** | **C/H MÁXIMA** |
| Caracterização do Ecossistema de Inovação | Análise de dados quantitativos sobre as vocações econômicas e sobre o potencial tecnológico do território;  Definição dos setores prioritários e dinâmica econômica do território;  Identificação de atores locais;  Entrevista com os atores locais;  Preenchimento dos formulários de mapeamento. | Mapa dos atores do ELI por vertente da Inovação, com seus respectivos integrantes e interlocutores;  Grau de maturidade e o gráfico radar do ecossistema;  Quadro Resumo do cruzamento entre vocação econômica e potencial tecnológico que subsidiou a definição dos setores prioritários. | 80h |
| Plano de Intervenção | Validação dos setores prioritários;  Análise do radar do ecossistema;  Levantamento de pontos forte e pontos fracos;  Identificação de ações prioritárias;  Elaboração do Plano de Intervenção. | Realização dos Workshops juntos aos atores do ecossistema;  Listas de presenças dos eventos;  Plano de Intervenção consolidado e validado. | 120h |
| Implementação e Monitoramento do Plano | Desdobramento de ações prioritárias em projetos executivos;  Definição da estrutura de gestão;  Estabelecimento de governança local;  Operacionalização do plano de intervenção. | Relatório de acompanhamento. | 120h |
| Encerramento |  | Relatório qualitativo final;  Plataforma ELI atualizada com as informações do território. |  |

Para contratações via Sistema de Gestão de Fornecedores – SGF, considerar honorário de credenciados com certificação no valor de R$ 130,00 / hora.

Em casos de atendimento presencial deverá ser acrescido valor de ajuda de custo de viagem do credenciado, seguindo tabela de honorários vigente.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES** | |  |
| Versão | Data | Link | Responsável |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |